

Gerando riquezas e novos valores

A lógica econômica que comanda os rumos do desenvolvimento rural no Brasil oculta a insustentabilidade do modelo fundado na empresa patronal monocultora. Por um lado, ela deixa à sombra o fato de que a celebrada competitividade do agrogêncio depende cada vez mais de pesados subsídios públicos. Por outro, escamoteia as elevadas e crescentes contrapartidas públicas negativas nos planos ambiental e social que sustentam os resultados econômicos privados das fazendas modernizadas.

Fundamentados nessa mesma lógica de curto prazo, analistas convencionais encaram a agricultura de base familiar como um resíduo histórico em vias de extinção. Segundo suas interpretações, os estabelecimentos familiares já não reúnem condições de competir com a empresa rural altamente tecnificada num ambiente macroeconômico que favorece a concentração em todos os setores da economia. Apesar dessas previsões fatalistas, a agricultura familiar vem demonstrando notável capacidade de convivência com entornos sócio-econômicos hostis e com o desprestígio ideológico e o desamparo político aos quais esteve historicamente submetida. Sua persistência só pode ser explicada pelo fato de que adota uma racionalidade técnica e econômica que leva em conta o longo prazo, racionalidade essa não captada pela teoria econômica convencional. O equilíbrio entre produção econômica e reprodução social nos sistemas agrícolas familiares permite que eles se sustentem mesmo quando são submetidos a condições econômicas adversas, já que permanecem operando com baixas taxas de remuneração monetária, desde que possam assegurar taxas endógenas relativamente elevadas de reprodução ecológica, técnica e social.

Ao propugnar a diversificação e a integração das atividades produtivas no tempo e no espaço, a ciência da agroecologia reforça as estratégias técnicas e econômicas tradicionalmente empregadas pela agricultura familiar, alçando-as a níveis superiores na espiral dos conhecimentos. As experiências relatadas neste número da revista *Agriculturas* colocam em evidência o papel positivo que a agroecologia desempenha sobre a sustentabilidade econômica da agricultura familiar, seja ao proporcionar níveis satisfatórios e estáveis de renda para as famílias e comunidades rurais, seja ao incrementar a autonomia técnica e econômica e reforçar os mecanismos de defesa dos agroecossistemas contra os riscos inerentes à atividade agropecuária.

O editor

ISSN: 1807-491X



Revista Agriculturas
experiências em agroecologia

v. 2, nº 3

(corresponde ao v. 21, nº 2 da Revista LEISA)

Revista Agriculturas: experiências em agroecologia é uma publicação da AS-PTA – Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa –, em parceria com a Fundação ILEIA - Centre of Information on Low External Input and Sustainable Agriculture.

AS-PTA

Rua da Candelária, n.º 9, 6º andar.

Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil 20091-020

Telefone: 55(21) 2253-8317 Fax: 55(21) 2233-8363

E-mail: revista@aspta.org.br

www.aspta.org.br

Fundação ILEIA

P. O. Box 2067, 3800 CB Amersfoort, Holanda.

Telefone: +31 33 467 38 70 Fax: +31 33 463 24 10

www.ileisa.info

Conselho Editorial

Cláudia Calório

Grupo de Trabalho em Agroecologia na Amazônia - GTNA

Eugênio Ferrari

Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata, MG - CTA/ZM

Jean Marc von der Weid

AS-PTA

José Antônio Costabeber

Ass. Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater, RS

Marcelino Lima

Diaconia, PE

Maria Emília Pacheco

Federação de Órgãos para a Assistência Social e Educacional-Fase/RJ

Maria José Guazzelli

Centro Ecológico, RS

Miguel Ângelo da Silveira

Embrapa Meio Ambiente

Paulo Petersen

AS-PTA

Sílvio Gomes de Almeida

AS-PTA

Equipe Executiva

Editor Paulo Petersen

Editor convidado para este número Sílvio Gomes de Almeida

Produção Executiva Adriana Galvão Freire

Pesquisa Sílvio G. de Almeida, Fernanda A. Teixeira,

Gustavo M. da Silva e Jurema Diniz

Base de dados de subscritores Nádya Maria Miceli de Oliveira

Copidesque e tradução Rosa L. Peralta

Revisão Gláucia Cruz

Foto da capa Arquivo FASE/PA

Projeto gráfico e diagramação I Graficci

Impressão SRG

A AS-PTA estimula que os leitores circulem livremente os artigos aqui publicados. Sempre que for necessária a reprodução total ou parcial de algum desses artigos, solicitamos que a *Revista Agriculturas: experiências em agroecologia* seja citada como fonte.